

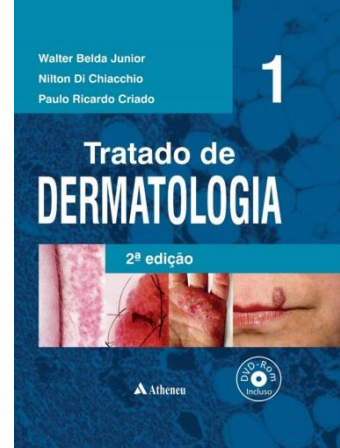
# REAÇÕES HANSÊNICAS

Dr LUIZ ALBERTO BOMJARDIM PORTO

Médico dermatologista

# Hanseníase

- Termo adotado no Brasil para denominar MH.
- Lepra- Termo estigmatizante.
- Primeiros relatos -> Brasil (Período colonial) e no mundo (Índia 600 a.C).
- Poucos profissionais de saúde se interessam em estudar.
- Atraso no diagnóstico precoce- Vários médicos atentem o paciente sem pensar na doença.
- Um multibacilar não tratado infecta 5 pessoas ao ano.

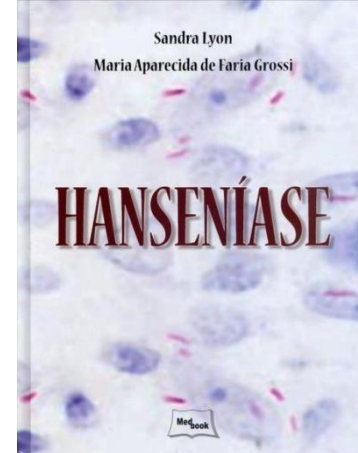


# Hanseníase

Epidemiologia no Brasil:

Em 2013, 31.044 mil casos novos (Fonte SINAN/SVS-MS).

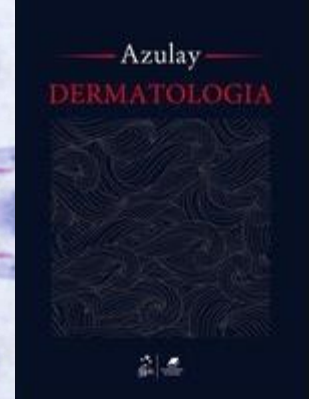
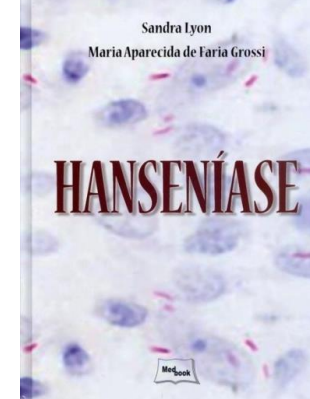
# Estigma da hanseníase



Fatores contribuintes:

- Alterações físicas temporárias ou permanentes.
- Dano social.
- Impacto econômico.
- Perda da cidadania.
- História da hanseníase.

# SURTO TIPO I

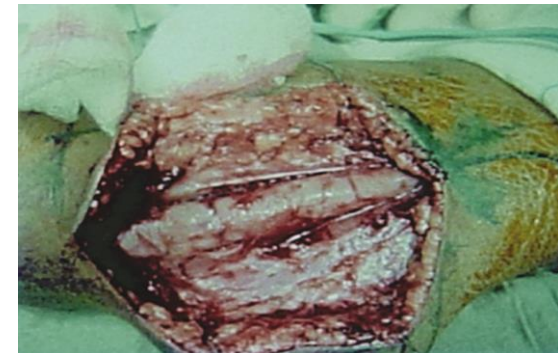


- **CONCEITO:** Reação aguda onde as lesões cutâneas preexistentes tornam-se mais eritematosas, intumescidas, edematosas e infiltradas. Novas lesões podem surgir. Acometimento nervoso(neurite) confere maior gravidade ao quadro.
- Subtipos de Hanseníase comuns: tuberculóide e dimórfico.

# SURTO TIPO I

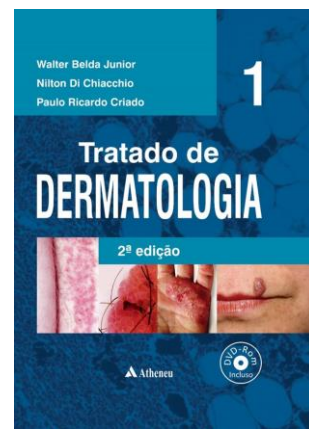


- Prednisona: 1-2mg/kg/dia + anti-helmíntico + profilaxia para osteoporose.
- Antidepressivo tricíclico.
- Imobilização do nervo.
- Descompressão neurocirúrgica.
- Prevenção de incapacidades.
- Centro de referência.

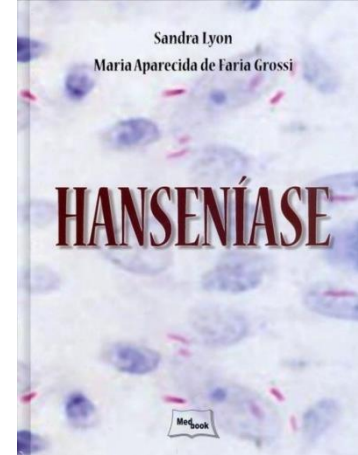


# HIPERCALOSIDADE -PÉS

- Cuidados com os pés.
- Confecção de palmilhas e férulas.
- Adaptação de calçados.



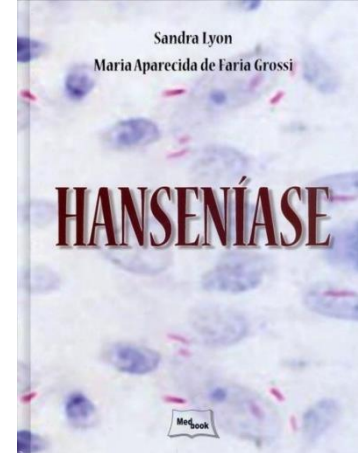
# SURTO TIPO II



- Associada a pacientes com MHV e MHDV antes, durante ou após o tratamento.
- Fatores precipitantes: cáries, infecções, estresse, traumas, parasitoses intestinais, dentre outros
- Pode apresentar lesões de eritema nodoso do tipo hansênico, neurite, manifestações sistêmicas inespecíficas e alterações laboratoriais séricas.



# SURTO TIPO II



- Talidomida 100-400mg/dia.
- Prednisona: 1-2mg/kg/dia + anti-helmíntico + profilaxia para osteoporose.
- Avaliação odontológica.
- Tratamento de infecções e parasitoses.
- Prevenção de incapacidades.
- Centro de referência.

# BIBLIOGRAFIA

1. LYON S, GROSSI MAF. HANSENÍASE – 2013. Edição: 1ª Volume: 1. Editora: MEDBOOK
2. AZULAY, R.D.; AZULAY, D.R. Dermatologia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 43p.
3. Belda Junior W, Di Chiacchio N, Criado PR. Tratado de Dermatologia. São Paulo Atheneu; 2010.

# Obrigado

Dúvidas?

Luiz Alberto Bomjardim Pôrto

[Luizalbertobp@yahoo.com.br](mailto:Luizalbertobp@yahoo.com.br)